

**ASPECTOS FARMACOLÓGICOS SOBRE EMÉTICOS E ANTIEMÉTICOS –
REVISÃO DE LITERATURA**

ASPECTS ON PHARMACOLOGICAL EMETICS AND ANTIEMETICS - REVIEW

BORDA, Luara M.

Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da FAMED/ACEG - Garça - SP

E-mail: luara.medvet@hotmail.com

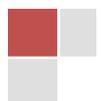
CARDOSO, Sandro B. G.

Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da FAMED/ACEG - Garça - SP

MONTANHA, Francisco Pizzolato

Docente do Curso de Medicina Veterinária da FAMED/ACEG – Garça - SP

E-mail: chicopm28@yahoo.com.br



RESUMO

Na farmacologia aplicada á medicina veterinária, existem medicamentos que auxiliam o profissional na realização de diagnóstico e tratamentos de enfermidades que atingem os animais domésticos. O vômito ocorre basicamente através de contrações da musculatura abdominal e do diafragma. Os medicamentos eméticos induzem o vômito ou êmese, e os antieméticos, inibem a êmese. São bastante utilizados pelos médicos veterinários quando ocorrem situações de intoxicação, indução de anestesia geral e ingestão de venenos não-corrosivos. Servem para impedir ou reduzir a absorção do agente tóxico ingerido e que ainda está presente no estômago. Ambos são de ação central ou periférica dependendo da necessidade e são de fácil administração. Os animais carnívoros, os primatas, determinadas aves e os répteis são capazes da êmese, já os equinos, coelhos, roedores e animais ruminantes são incapazes de vomitar. O presente trabalho teve como objetivo desenvolver uma revisão de literatura sobre os fármacos eméticos e antieméticos, uma vez que estes representam medicações amplamente utilizadas na clínica médica veterinária.

Palavra-chave: farmacologia, veterinária, vômito, ingestão.

Tema central: Medicina Veterinária

ABSTRACT

In veterinary medicine will be applied pharmacology, medicine can help the professional in performing diagnosis and treatment of diseases that mainly affect the body of domestic animals. The vomit consisted basically of contractions of the abdominal muscles and diaphragm. The emetic drugs induce vomiting or vomiting, and antiemetics, those that inhibit emesis, are widely used by veterinarians when cases of poisoning occur, induction of general anesthesia and ingestion of poisons, non-corrosive, and serve to prevent or reduce the absorption of ingested toxic agent and which is still present in the stomach. Both are central or peripheral action depending on need and are easy to administer. Carnivorous animals, primates, reptiles and certain birds are capable of emesis, as horses, rabbits, rodents and ruminants are unable to puke. This study aimed to develop a literature review of emetic and antiemetic drugs, since they represent widely used medications in veterinary medicine.

Keyword: pharmacology, veterinary medicine, vomiting, ingestion.

INTRODUÇÃO

A farmacologia é a ciência que estuda a ação dos fármacos em organismos vivos, e em sua totalidade compreende o conhecimento da origem, história, propriedades físicas e químicas, efeitos biológicos e fisiológicos, mecanismo de ação, composição, distribuição, absorção, eliminação e usos terapêuticos de substâncias medicamentosas (MAGALHÃES et al., 1985).

Medicamento é qualquer substância química de ação no organismo vivo, utilizada para obter efeitos benéficos, curar, diminuir e prevenir enfermidades que acomete qualquer animal (SPINOSA, 1999).

A farmacologia aplicada à medicina veterinária constitui a base científica da terapêutica veterinária, e estuda ação dos medicamentos sobre os tecidos exclusivamente dos animais domésticos, o que resulta essencialmente no tratamento racional das enfermidades destes animais (ALEXANDER, 1976).

Para que os medicamentos realizem sua ação farmacológica é necessária a utilização da via de administração adequada e que ela atinja as partes do organismo numa concentração determinada, sendo que estas devem possuir capacidade de resposta para a droga administrada (MAGALHÃES et al., 1985).

O vômito ou êmese é um mecanismo de defesa do organismo para remover material deglutido ou refluído do intestino e ocorre principalmente nas situações de intoxicação, indução de anestesia geral, e ingestão de venenos não-corrosivos, visando impedir ou reduzir a absorção do agente tóxico ingerido e que ainda está presente no estômago (SPINOSA, 1999).

O presente trabalho teve como objetivo desenvolver uma revisão de literatura sobre os fármacos eméticos e antieméticos, uma vez que estes representam medicações amplamente utilizadas na clínica médica veterinária.

CONTEÚDO

Fármacos emérgicos são medicamentos utilizados especificamente para provocarem o vômito no paciente e fármacos antiemérgicos são medicamentos que

cortam o efeito e inibem o vômito (MAGALHÃES et al., 1985). Os animais carnívoros, os primatas, determinadas aves e os répteis são capazes da êmese, já os equinos, coelhos, roedores e animais ruminantes são incapazes de vomitar efetivamente (ADAMS, 2003).

O vômito ocorre a partir de contrações da musculatura abdominal e do diafragma, ao tempo em que ocorre uma diminuição súbita da pressão intratorácica, conseguida por esforços inspiratórios contra a glote fechada. Durante a êmese, o piloro se contrai, enquanto a maior parte do estômago é relaxada e não contribui ativamente para seu próprio esvaziamento (SPINOSA, 1999)

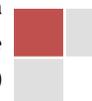
Os eméticos de origem e ação central são aqueles que estimulam diretamente o centro do vômito (zona do gatilho), como a apomorfina, alcalóide semi-sintético obtido por alteração na molécula da morfina, que quando administrados por via parenteral ou oral provocam vômito em 10 a 15 minutos (MAGALHÃES et al., 1985). O centro do vômito que rege o processo se localiza na formação reticulada da medula, essa zona pode ser ativada por certas drogas, toxinas e fatores metabólicos que atuam diretamente nos quimiorreceptores (SPINOSA, 1999).

Já os eméticos de origem e ação periférica provocam vômito reflexos por irritações da mucosa gástrica, por impulsos aferentes transmitidos ao centro do vômito pelo simpático, como os estímulos glosso-faríngeo (estímulos digital na base da língua) (MAGALHÃES et al., 1985).

Uma pitada de sal ou cristais de qualquer sal neutro colocados na região faríngea pode induzir o vômito em cães, esse método é bem prático para animais de estimação em caso de emergência (SPINOSA,1999).

A êmese prolongada causa exaustão, hiponatremia, desidratação, hipocloremia, até alcalose e perda excessiva do ácido clorídrico gástrico, e nessa situação, faz-se necessário o emprego de antiemético, atuando no trato gastrointestinal ou no sistema nervoso central (SPINOSA,1999).

A utilização mais frequente de antieméticos na medicina veterinária consiste na profilaxia da cinetose durante o transporte de animais domésticos, tratamento da diarreia e ocasionalmente no tratamento de gastrite crônica. No caso de vômito inespecífico ou



sem diagnóstico é preferível determinar a causa antes de aplicar medidas paliativas que possam alterar a sintomatologia e evitar o diagnóstico correto (JONES et al., 1983).

Os antieméticos de ação central bloqueiam os impulsos nos centros mais elevados e no centro emético, incluindo anticolinérgicos muscarínicos, os antidopaminérgicos que bloqueiam os receptores dopaminérgicos na zona quimiorreceptora de disparo. Um exemplo bem comum de antiemético é o dramina, cujo princípio ativo é o dimenidrinato, um fármaco utilizado para alívio da cinetose, indicado para controle de náusea, vômito e vertigens associadas a outras doenças, que pode ser administrado por via oral, intramuscular ou intravenosa e tem duração de 3 a 6 horas. (ADAMS, 2003).

Os antieméticos de ação periférica são fármacos que aliviam a dor, protegem o trato gastrointestinal e afetam a motilidade gástrica, incluindo fármacos anticolinérgicos e pro-cinéticos, como a metoclopramida (ADAMS, 2003).

CONCLUSÃO

Assim como na medicina humana, a medicina veterinária utiliza vários artifícios da farmacologia para facilitar a utilização dos medicamentos em animais domésticos. Os fármacos eméticos e antieméticos são bastante eficientes, de fácil administração e produzem efeitos quase imediatos, o que é ótimo em caso de emergência. A indução ou inibição do vômito ajuda a controlar as reações do organismo decorrente da necessidade de utilizar os fármacos que realizam estes processos.

REFERÊNCIAS

ADAMS, R. H. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**, Fármacos afetando o trato gastrointestinal, 8ª Ed., Rio de Janeiro – RJ, editora Guanabara Koogan, 2003, p. 872 e 873.

ALEXANDER, F. **Introducción a La farmacología veterinaria**, Substancias que afectan La motilidad y las secreciones Del estomago, 3ª Ed., Zaragoza – Espanha, editora Acribia, 1976, p. 187 e 188.



JONES, L. M.; BOOTH, N. H.; MACDONALD, L. E. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**, Drogas que afetam a motilidade gastrointestinal e movimento do ingesta, 4ª Ed., Rio de Janeiro-RJ, editora Guanabara Koogan, 1983, p. 520 e 521.

MAGALHÃES, H. M.; BOELTER, R.; SILVA, A. R. **Elementos de Farmacologia Veterinária**, Farmacologia do sistema digestivo, 3ª Ed., Porto Alegre – SC, editora Sulina, 1985, p. 118 e 119.

SPINOSA, H. Sistema gastrointestinal. *In*: SPINOSA, H. S.; GORNIK, S. L.; BERNARDI, M. M. **Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária**, 2ª Ed., São Paulo- SP, editora Guanabara Koogan, 1999, p. 353 – 355.

